

UM JEEP,
QUATRO DESTINOS,
UM PAÍS INTEIRO
PARA CONHECER



- 2 4

5 6 9 4 5 2



GUARTELÁ

TIBAGI • PARANÁ

- 5 0



JEEP E QUATRO RODAS SE UNIRAM PARA CRIAR ESTE **GUIA JEEP QUATRO RODAS BY RENEGADE**. SÃO QUATRO DESTINOS NO BRASIL APRESENTADOS COM O OLHAR TÉCNICO DO GUIA QUATRO RODAS, QUE VOCÊ JÁ CONHECE, E A EXPERIÊNCIA DO ESPÍRITO JEEP. NESTE GUIA, VOCÊ ENCONTRA DICAS DE CAMINHOS, RESTAURANTES E HOTÉIS NA REGIÃO DO CÂNION GUARTELÁ. CONFIRA TAMBÉM O FILME COM NOSSA GUIA CONVIDADA, A TRIATLETA FERNANDA KELLER, PARA CONHECER MAIS SOBRE O LOCAL. DESCOBRIR O BRASIL: #ISSOÉJEEP.



ÍNDICE

LEGENDAS	04
CÂNION GUARTELÁ	05
COMO CHEGAR	06
COMO CIRCULAR	06
ONDE FICAR	07
ONDE COMER	08
O QUE FAZER	09

LEGENDAS

COMO LER ESTE GUIA

O LOCAL



OPÇÕES DE ALIMENTAÇÃO



RECOMENDADO PARA CRIANÇAS



RECOMENDADO PARA ECOTURISMO



RECOMENDADO PARA CASAIS



#ISSOÉJEEP



CULTURA

ONDE FICAR



LUXO



CONFORTÁVEL



RÚSTICO

O QUE COMER



LUXO



CONFORTÁVEL



RÚSTICO



DDD



TELEFONE DE CONTATO



SITE



ALTITUDE



POPULAÇÃO

CÂNION GUARTELÁ PR



☎ 42 • 📞 0800-643-1388 • 🌐 tibagi.pr.gov.br/turismo
🏔 748 m • 👤 Tibagi: 20.562 (estimativa 2017)

Maior cânion do Brasil e sexto do planeta Terra, não há como ficar indiferente ao gigantismo do Guartelá e seus 30 km de garganta, com o veloz Rio Iapó correndo no seu meio. A natureza foi generosa: há trechos de Mata Atlântica, lugares repletos de araucárias, típicas dos campos, e até cactos que remetem à caatinga nordestina. Além do Parque Estadual, há várias trilhas em meio ao cânion que levam a cachoeiras e rios, nos quais é possível praticar rafting e outros esportes. Outra atração é a contemplação das formações rochosas e pinturas rupestres.

Existem duas explicações conhecidas para o curioso nome da região – um morador, diante de um ataque indígena teria dito a seu vizinho: “guarda-te lá que aqui eu bem fico”. Guarda-te, na época, significava salva-te e, além do nome do cânion, há o nome do bairro Benfica, que também remete à essa história. Outra explicação para a origem pode estar ligada ao ouro dos rios, como se “guartelá” fosse um lembrete para os garimpeiros guardarem o ouro encontrado.

A pequena Tibagi, com pouco mais de 20 000 habitantes, é a base para conhecer a região paranaense.

PROGRAME-SE

Quem viaja para a região entre dezembro e setembro encontra menos chuva, ainda que no verão o índice pluviométrico seja considerável. Outubro e novembro são os meses mais chuvosos.



DISTÂNCIAS

Tibagi

- Castro, 96 km
- Ponta Grossa, 94 km
- Curitiba, 208 km
- São Paulo, 519 km
- Brasília, 1 242 km

Parque Estadual do Guartelá

- Castro, 44 km
- Ponta Grossa, 85 km
- Curitiba, 210 km
- São Paulo, 515 km
- Brasília, 1 262 km

COMO CHEGAR

Apesar de ficarem separados por apenas 18 km, o Parque Estadual do Guartelá e a cidade de Tibagi têm acessos diferentes provenientes de algumas cidades, como Curitiba e São Paulo. Quem sai da capital paranaense deve pegar a BR-376 até Ponta Grossa, seguindo pela PR-151 até Castro. O trecho final é feito pela PR-340. Para Tibagi, o motorista deve cruzar Ponta Grossa e seguir pela BR-376 até Alto do Amparo, prosseguindo, então, pela BR-153.

A partir de São Paulo, o caminho é convergente até Jaguariaíva: Rodovia Castello Branco até Tatuí, prosseguindo pela BR-373, SP-258 e PR-239 (via Capão Bonito, Itararé e Sengés). Em Jaguariaíva, quem vai ao Guartelá deve seguir pela PR-090 e, em Castro, virar na PR-340. Para Tibagi, entre na PR-092 até Arapotí, prosseguindo pela PR-239 e, em Ventania, BR-153.

COMO CIRCULAR

A tranquila PR-340 faz a ligação entre Tibagi e quase todas as atrações relacionadas ao Cânion Guartelá, além da Fenda do Nick. A exceção é o Itáytyba Ecoturismo, que tem um passeio até o outro lado do Guartelá, com acesso pela BR-153 (sentido Ventania). Para conhecer o Salto Santa Rosa e o Puxa-Nervos é preciso colocar o carro em uma estrada de terra, que fica mais complicada em dias chuvosos.

_ ONDE FICAR



ALDEIA DOS PIONEIROS (FAZENDA ITÁTYBA)

A distância entre Tibagi e a entrada principal do Parque Estadual do Guartelá é compensada com uma invejável infraestrutura de lazer. Funciona dentro de uma fazenda com 36 trilhas, que podem ser percorridas a pé ou a cavalo. Um ônibus leva os hóspedes e visitantes para conhecer o lado oposto do Cânion Guartelá. Após um dia de atividades, a pedida é terminar o passeio com um banho na piscina térmica. Alguns chalés têm dois quartos e dois banheiros – ideal para quem viaja em família.

Rodovia Transbrasiliana (BR-153), km 184,4, sentido Tibagi-Ventania, telefone: (42) 3275-2137, reservas: (41) 3336-5105, 8 apartamentos, 8 chalés, wi-fi grátis, estacionamento, restaurante, piscina térmica, trilha, cachoeira, quadra poliesportiva, kids club. Distância de Tibagi: 20 km. Diária (casal): a partir de R\$ 505 (com café da manhã, almoço e jantar). Cartão de crédito: M, V; cartão de débito: M, V ♦ www.itatyba.com.br/pt/



POUSADA LONGE VISTA

Uma antiga fazenda nos arredores de Tibagi virou uma rústica pousada rural. As acomodações não têm equipamentos e algumas ocupam antigas baias de cavalo. No comando está o simpático casal de proprietários. Enquanto Seu Chico atende todos com cordialidade, Dona Joana cuida do café da manhã. Há área de camping e um alojamento para grupos.

Rodovia Transbrasiliana (BR-153), km 206, sentido Tibagi-Alto do Amparo, telefone: (42) 3275-1104, 8 apartamentos, 2 casas, 1 alojamento para 28 pessoas, área de camping, playground. Distância de Tibagi: 3 km. Diária (casal): a partir de R\$ 150 (com café da manhã). Cartão de crédito: M, V; cartão de débito: todos ♦ www.pousadalongevista.com.br



HOTEL ITAGY

Melhor opção no centro de Tibagi, tem acomodações amplas e com equipamentos novinhos. Quem se hospeda nas três suítes temáticas (Urbana, Campestre e Romântica) encontra uma banheira de hidromassagem dupla e pode tomar o café da manhã no quarto, sem custo extra.

Avenida Manoel das Dores, 1515 (centro), telefone: (42) 3275-1373, 31 apartamentos, ar-condicionado, TV a cabo, frigobar, wi-fi grátis, estacionamento, piscina, hidromassagem. Diária (casal): a partir de R\$ 310 (com café da manhã). Cartão de crédito: todos; cartão de débito: todos ♦ www.hotelitagy.com.br



TIBAGI



SÍTIO SETE QUEDAS

_ ONDE COMER



CRISTAL

Funciona no mezanino do Supermercado Cristal. Serve bufê a quilo no almoço e lanches e pizzas no restante do dia.

Rua Almeida Taques, 201 (centro), telefone: [42]3275-1108. Seg. a sáb., 8h30/22h, dom. 8h30/14h. Cartão de crédito: M, V; cartão de débito: M, V



O TROPEIRO

Aberto apenas no almoço no sistema de bufê a quilo ou livre. Tem boa variedade de saladas.

Rua Ernesto Kugler, 1490 (centro), telefone: [42]3275-1238. Seg. a sex., 11h/14h, sáb. a dom., 11h/15h. Cartão de crédito: E, M, V; cartão de débito: M, V



BATATA DA HORA

Lanchonete simples na praça central, tem como carro-chefe, como o nome sugere, a batata recheada.

Praça Leopoldo Mercer, s/n (centro), telefone: [42] 3275-2879. Seg., qua., qui., e dom., 18h/0h30, sex. e sáb. 18h/2h30, fecha ter. Cartão de crédito: M, V; cartão de débito: M, V

_ O QUE FAZER



PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ

É a grande atração da região, tendo como protagonista o Cânion Guartelá. Para conhecê-lo, há duas trilhas. Na básica, com 5 km de extensão, o visitante desce por uma trilha tranquila, mas sem sombra. Um mirante de madeira garante o visual do cânion. O caminho começa com um ziguezague até chegar a um trecho plano, margeando o Arroio Pedregulho. O banho é permitido apenas nos sumidouros, painéis naturais com até 1,5 m de profundidade. A trilha vai até a Ponte de Pedra, curiosa formação rochosa ao lado de uma cachoeira onde o banho é proibido.

Já a trilha completa, com 8 km de extensão, tem uma caminhada mais pesada até os Arenitos do Gavião, as Pinturas Rupestres e o Portal de Pedra. Essa trilha, que não é realizada com chuva, deve ser previamente agendada e há um limite de visitantes (20 pessoas de manhã e 20 à tarde), além da obrigação de um guia. O parque não dispõe de lanchonete. O visitante precisa trazer água e comida.

PR-340, km 42 (sentido Tibagi-Castro). Informações: (42)98874-7430 (Parada do Guartelá) e (42)3275-1357 (Guartelá Ecoturismo). Preço: R\$ 30



MIRANTE DO PARQUE
ESTADUAL DO GUARTELÁ



TRILHA DO ÍNDIO

Vizinha ao Parque Estadual – o acesso é ao lado da portaria –, a trilha tem 4 km de extensão, de onde se avista o Cânion Guartelá, além de possuir grandes pinturas rupestres. Só não há contato com água.

Informações: (42)98874-7430 (Parada do Guartelá). Preço: R\$ 60

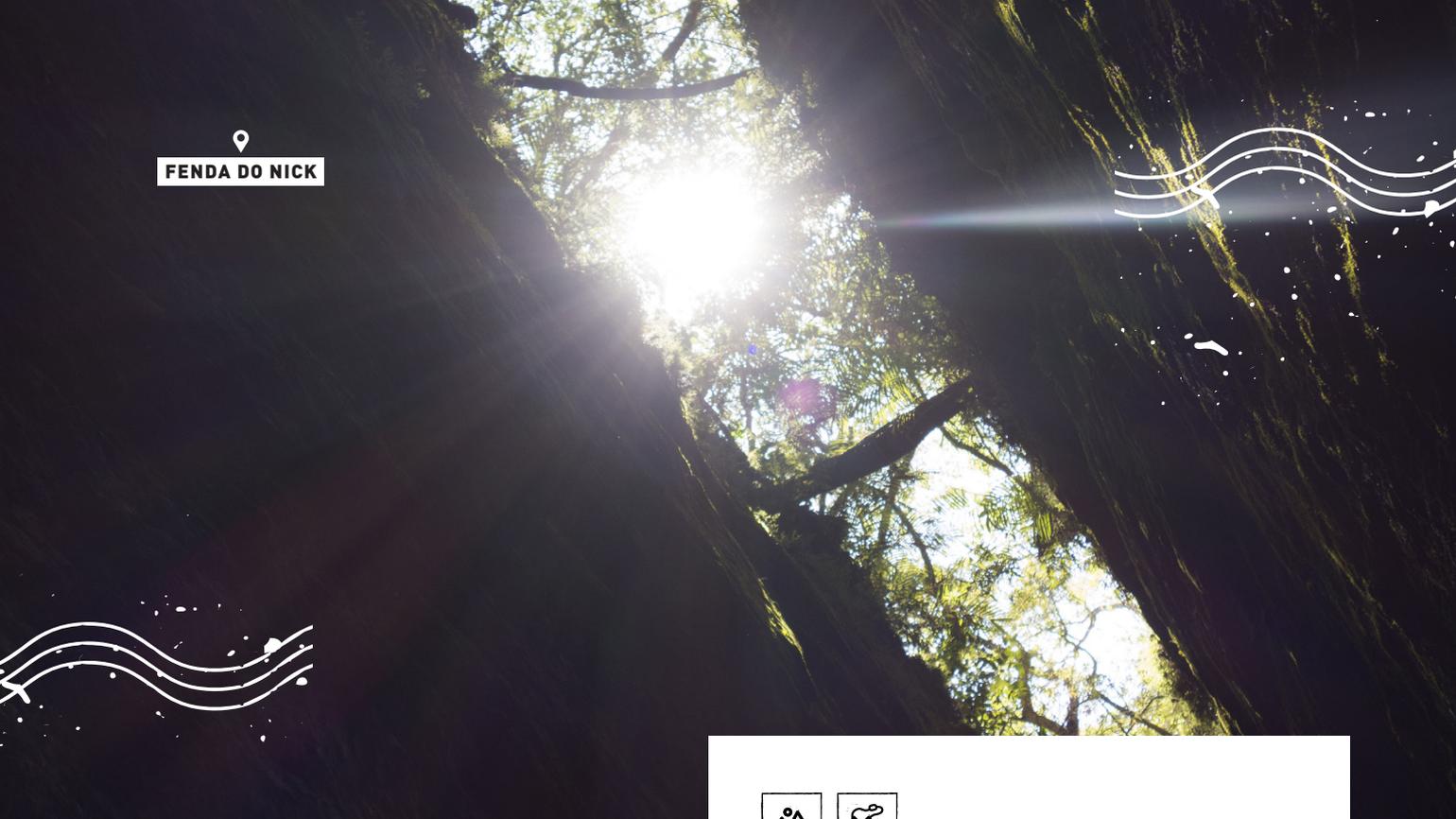


SÍTIO SETE QUEDAS

Caminhada de 5 km até o Cânion Guartelá. Para chegar lá é preciso atravessar campos e até um riacho com cachoeiras. Pode parecer complicado, mas a trilha é bem leve, podendo ser feita por crianças. Após andar no meio do cânion, o passeio termina num mirante de pedra natural.

Informações: (42)98874-7430 (Parada do Guartelá). Preço: R\$ 40





FENDA DO NICK

_ O QUE FAZER



FENDA DO NICK

Atração relativamente nova na região do Guartelá, prima pelo inusitado. Dois paredões paralelos com altura média de 30 m são separados por um corredor de 1,5 m de largura em 1 km de extensão. A curiosa formação parece levar ao mundo da aventura. Como o acesso é complicado, um guia torna-se peça fundamental. Logo após passar o Parque Estadual do Guartelá, pega-se uma estrada à direita, seguindo por 10 km em uma via bem cascalhada, atravessando uma plantação de soja. A caminhada começa por uma curta trilha em mata nativa até chegar à fenda, que, na verdade, é dividida em três partes. As duas primeiras são mais tranquilas, planas, apenas com alguns atoleiros, provenientes da água que escorre pelas rochas. Pela dificuldade, o terceiro trecho é recomendado para pessoas com bom condicionamento físico. Cordas são necessárias para alguns momentos de rapel.

Informações: (42)98874-7430 (Parada do Guartelá). Preço: R\$ 60 (as duas primeiras fendas) e R\$ 100 (as três fendas)



FAZENDA GARTELÁ

Para quem segue em direção a Castro, é o último atrativo que tem o Cânion Guartelá como personagem principal. No local também funciona um hotel com simples acomodações e área de camping. O proprietário dirige um 4x4 com o grupo por uma estradinha que chega a um mirante de frente ao cânion.

Informações: (42)98874-7430 (Parada do Guartelá). Preço: a combinar



SÍLIO DA DONA JÚLIA

Mais um caminho que leva ao Cânion Guartelá, indicado para todas as idades devido a pouca dificuldade e tamanho da trilha (apenas 3 km). De quebra, ao final da atividade, o grupo é agraciado com um café guartelhano preparado pela família da Dona Júlia. Não faltam café quentinho, bolo e o famoso biscoito de polvilho. E, claro, uma boa prosa sobre a região. Essa mesma trilha também pode ser feita à noite, modificando um pouco o esquema: o café é substituído por um jantar no forno a lenha e Dona Júlia versa sobre as lendas do Lobisomem do Guartelá.

Informações: (42)3275-1357 (Guartelá Ecoturismo). Preço: R\$ 48 (diurno) e R\$ 60 (noturno)

_ O QUE FAZER



SALTO DA COTIA

Extensão do passeio à Fenda do Nick, distante 2 km, o salto de 50 m tem prainha e água rasa, porém gelada. Quem quiser pode praticar cascading por lá (R\$ 150).

Informações: (42)98874-7430 (Parada do Guartelá). Preço: R\$ 60



SALTO PUXA-NERVOS

Pelo nome já intuimos que há “encrenca” pela frente. No caso, a água gelada da queda de 50 m, que parece puxar nossos nervos. Mas também a força da água debaixo da cachoeira faz doerem os ossos. Bom lugar para a prática de cascading (R\$ 150). O acesso é o mesmo do Salto Santa Rosa – há uma bifurcação na estrada. A chegada é numa fazenda, com restaurante de comida caseira e cheia de animais à solta. Até a cachoeira, caminha-se mais 600 m em uma trilha tranquila com pontes de madeira.

Acesso pela Rodovia Caetano Mendes (Barreiro). Informações: (42)98874-7430 (Parada do Guartelá). Preço: R\$ 5



MUSEU HISTÓRICO DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR

Momento cultural da viagem, o museu tem acervo quase todo constituído de doações de objetos de antigos moradores que ajudam a contar a história de Tibagi. Na Sala do Garimpo, há um escafandro de mergulho usado para buscar ouro nas águas do Rio Tibagi.

Praça Edmundo Mercer, 52 (centro). Informações: (42)3916-2189. Horário: Ter. a sex., 8h/17h30, sáb. a dom., 9h/17h



ATIART

A Associação Tibagiana de Artesanato tem como protagonistas os tapetes de lã de carneiro e de rami. O visitante pode conferir in loco a confecção das peças nos gigantes-cos teares. Há ainda artigos de crochê, bordado e brinquedos infantis.

Travessa Antônio B. Machado, 582 (centro). Informações: (42)3275-1297. Horário: Seg. a sex., 8h/11h30 e 13h/17h30, sáb. a dom., 9h/17h



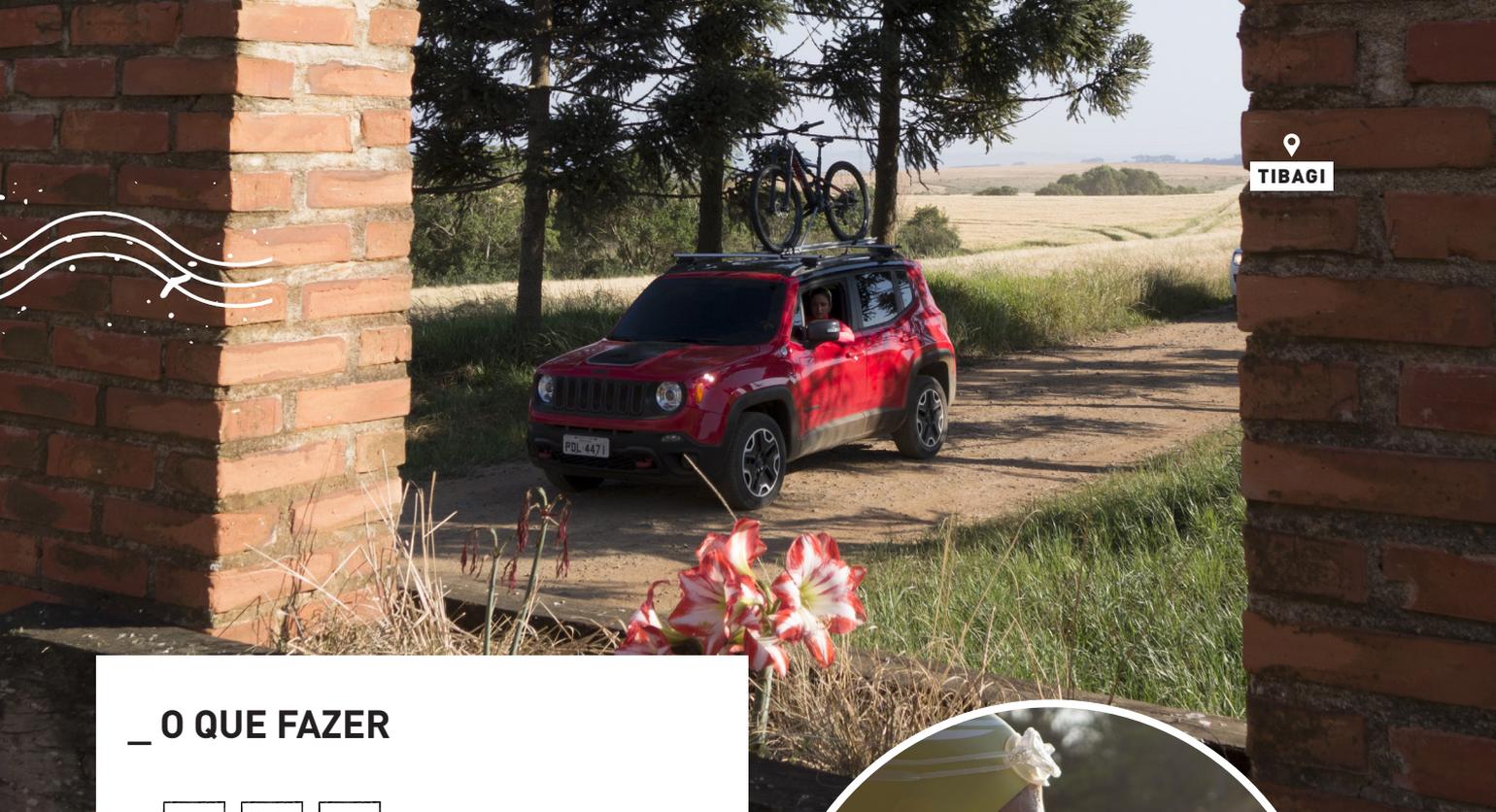
MORRO DA COMUNA

A 1 010 m de altitude, o morro vive colorido pelas asas de parapente. O acesso é por meio de estrada de terra de 8 km a partir do centro de Tibagi. Em dias chuvosos, somente veículos 4x4 conseguem chegar ao alto do morro. Do contrário, estacione na portaria e encare o trecho a pé.

Informações: (42)3275-1357 (Guartelá Ecoturismo)



MIRANTE DO PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ



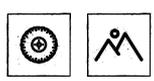
_ O QUE FAZER



RAFTING NO RIO TIBAGI

Descida bem mais tranquila que a do afluente Iapó (cujo famoso rafting só é operado em determinada época do ano e com pessoas muito experientes), pode ser feita a partir dos 7 anos e por iniciantes. Em uma hora e meia de descida em 5 km de rio, passa-se por sete corredeiras (seis de nível II e uma de nível III). Há um trecho em que o participante pode descer o rio flutuando. Em noites de lua cheia, ocorre um rafting noturno nesse trecho.

Informações: (42)3275-1357 (Guartelá Ecoturismo) e (42)3275-2778 (Tibagi Aventuras). Preço: R\$ 68 (tradicional), R\$ 78 (noturno) e R\$ 98 (expedição)



SALTO SANTA ROSA

Com 63 m, a queda mais famosa da cidade forma uma piscina natural proibida para banhos. O jeito é sentar-se nas pedras e apreciar a vista. Até a queda, percorre-se uma trilha sossegada em meio à mata. Lá, há uma trilha de cordas para a parte alta da cachoeira, por onde se sobe para fazer o cascading (R\$ 215). Lá em cima, o Rio Santa Rosa forma outras pequenas quedas. O acesso é por estrada de 18 km, parte deles de cascalho, que fica ruim em dias chuvosos.

Acesso pela Rodovia Caetano Mendes (Barreiro). Informações: (42)98874-7430 (Parada do Guartelá). Preço: R\$ 15



ITAYTYBÁ ECOTURISMO

A 24 km de Tibagi (acesso asfaltado), funciona junto ao hotel-fazenda Aldeia dos Pioneiros. Programe-se para fazer uma das 36 trilhas a pé ou a cavalo, almoçar e conhecer memoriais com objetos antigos da família dos proprietários. Uma van leva para o Mirante do Guartelá (na parte oposta ao Parque Estadual) e, de longe, dá para observar a Ponte de Pedra com sua majestosa cachoeira. Nesse caso, o visitante tem que fazer um day use.

Rodovia Transbrasiliana (BR-153), km 184,4, sentido Tibagi-Ventania. Informações: (42)3275-2137, reservas (41)3336-5105. Preço: R\$ 110 (day use)